

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO, DETECÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: GIZELY DE LIMA ROSA
Mara Kilva Nunes da Silva

Autores: Ligia Pinheiro Gonçalves
Denise Pinheiro Leite
Maria Misrelma Moura Bessa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A evolução do câncer do colo do útero é lenta, passando por fases pré-clínicas detectáveis e curáveis. As alterações das células que podem desencadear o câncer podem ser rastreadas precocemente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), por isso é importante a sua realização periódica. É o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Objetivou-se identificar e analisar a importância da prevenção, detecção e tratamento do Câncer do Colo do Útero e enfatizar programas como, Viva Mulher que objetiva oferecer aos gestores e aos profissionais de saúde subsídios para o avanço do planejamento das ações de controle deste câncer, no contexto da atenção integral à saúde da mulher no Brasil. O estudo tem como método revisão sistemática, realizada no período entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014, Os dados foram coletados em bases eletrônicas (LILACS e SCIELO) pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usando os descritores em saúde: Neoplasias do colo do útero, Papanicolau e Cuidados de enfermagem. A população de estudo totalizou 23 publicações. Os artigos foram agrupados por similaridade de conteúdo: a cobertura dos exames Papanicolau feitos no Brasil; O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero; Programas implantados pelo Ministério da Saúde em relação aos índices de morbimortalidade dessa patologia. Resultados: As maiores taxas de incidência do câncer de colo do útero são observadas em países pouco desenvolvidos, indicando uma forte associação deste tipo de câncer com as condições de vida precária. A estratégia mais eficaz no combate ao câncer do colo do útero é a prevenção mediante diagnóstico em estágios iniciais, porém, o rastreamento precoce entre as mulheres nem sempre é possível em virtude da dificuldade de acesso dessa população aos serviços de saúde. Deste modo, reduzem-se as chances de prevenção e intensificam-se os riscos da doença. Conclui-se que o governo deve sim adotar outras medidas, como ampliar a educação em saúde, até que os índices desse tipo de câncer caiam consideravelmente, mas não é apenas uma medida e um problema a ser resolvido pelos programas de Saúde, a motivação e a vontade deve partir de cada uma das mulheres, para que o sofrimento seja evitado ou minimizado, portanto, o artigo enfatiza a importância do auto cuidado, da realização de exames periódicos e em casos de câncer, que haja diagnóstico precoce.